



## **Protocolo de Cooperação Financeira entre o Município de Vila Nova de Cerveira e a Associação Cultural Convento de S. Paio**

Entre:

Município de Vila Nova de Cerveira, Pessoa Coletiva n.º 506 896 625, com sede na Praça do Município, 4920-284 Vila Nova de Cerveira, representada legalmente pelo Presidente da Câmara Municipal, João Fernando Brito Nogueira, adiante designado como primeiro outorgante;

e

Associação Cultural Convento de S. Paio, Pessoa Coletiva n.º 503 755 370, com sede no Convento de S. Paio, 4920-070 Vila Nova de Cerveira, representada legalmente pelo Presidente da Direção, Alfredo da Fonseca Vieira, adiante designado como segundo outorgante;

É celebrado o presente Protocolo, que se rege pelo disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios a Entidades e Organismos que prossigam no Município Fins de Interesse Público e pelas cláusulas seguintes:

### **Cláusula 1ª**

#### **Objeto**

O presente Protocolo tem por objetivo o incentivo e a cooperação financeira entre os outorgantes, no âmbito específico do apoio destinado ao Programa de Ação Cultural, a realizar no Município de Vila Nova de Cerveira.

### **Cláusula 2ª**

#### **Período de Vigência do Protocolo**

Sem prejuízo do disposto na cláusula 6ª, o período de vigência deste Protocolo decorre desde a data da sua assinatura até 31 de dezembro do corrente ano.

### **Cláusula 3ª**

#### **Comparticipação financeira**

1. O primeiro outorgante compromete-se a prestar apoio financeiro ao segundo outorgante através de subsídio, no montante de 10.000,00 € (dez mil euros), para prossecução do objetivo definido na Cláusula 1ª, e de acordo com a discriminação das atividades em anexo ao presente.
2. A verba referida no número anterior será libertada pelo primeiro outorgante mensalmente de



acordo com o seguinte cronograma:

- a) Mês de junho: 1.428,00 € (mil quatrocentos e vinte e oito euros);
- b) Mês de julho: 1.428,00 € (mil quatrocentos e vinte e oito euros);
- c) Mês de agosto: 1.428,00 € (mil quatrocentos e vinte e oito euros);
- d) Mês de setembro: 1.428,00 € (mil quatrocentos e vinte e oito euros);
- e) Mês de outubro: 1.428,00 € (mil quatrocentos e vinte e oito euros);
- f) Mês de novembro: 1.428,00 € (mil quatrocentos e vinte e oito euros);
- g) Mês de dezembro: 1.432,00 € (mil quatrocentos e trinta e dois euros).

3. O segundo outorgante apresentará trimestralmente, junto da Câmara Municipal, um Relatório de Execução Detalhado das atividades desenvolvidas.

#### **Cláusula 4ª**

##### **Publicidade das Ações**

As ações apoiadas ao abrigo do presente regulamento, quando publicitadas ou divulgadas por qualquer forma, nomeadamente, cartazes, convites, programas e folhas de sala, notas de imprensa entre outros, devem, obrigatoriamente, fazer referência à participação assumida pelo Município de Vila Nova de Cerveira no seu desenvolvimento, fazendo a menção “Com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira” e respetivo logótipo.

#### **Cláusula 5ª**

##### **Colaboração entre as Partes**

O segundo outorgante compromete-se a assegurar uma estreita colaboração com o primeiro outorgante, com vista ao mais correto acompanhamento e execução deste Protocolo e, em especial, a assegurar princípios de boa gestão financeira, tendo em conta o custo/benefício do Programa de Ação Cultural.

#### **Cláusula 6ª**

##### **Acompanhamento e Controlo do Protocolo**

A Câmara Municipal, através da Comissão de Apreciação de Subsídios, referida no número 1 do artigo 7º do Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, acompanhará o correto cumprimento do presente Protocolo, bem como da execução das atividades e eventos que beneficiem de apoio financeiro.

#### **Cláusula 7ª**

##### **Revisão do Protocolo**

1. O Protocolo pode ser modificado ou revisto nas condições que nele se encontre estabelecida, e nos demais casos, por livre acordo de ambas as partes.



2. É sempre admitido o direito à revisão do Protocolo quando, em virtude de alteração superveniente e imprevista das circunstâncias, a sua execução se torne excessivamente onerosa para a entidade beneficiária da comparticipação financeira, ou se manifeste inadequada à realização do interesse público.

### **Cláusula 8ª** **Incumprimento e Rescisão do Protocolo**

1. A falta de cumprimento do presente Protocolo ou desvio dos seus objetivos por parte do segundo outorgante, constitui justa causa da rescisão do mesmo, podendo implicar a devolução dos montantes recebidos.
2. A não afetação da verba atribuída aos fins a que se destina, implica a devolução dos montantes recebidos ao abrigo deste Protocolo.


O presente Protocolo foi aprovado em reunião de Câmara Municipal de 29 de maio de 2020 e vai ser assinado pelos outorgantes, valendo ambos como originais.

Vila Nova de Cerveira, 01 de junho de 2020

O Primeiro Outorgante

  
João Fernando Brito Nogueira

O Segundo Outorgante  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO  
Convento Sampaio-4920 Vila Nova de Cerveira

  
Alfredo da Fonseca Vieira



CONVENTO SANPAYO VILA NOVA DE CERVEIRA  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO

## PLANO DE ATIVIDADES

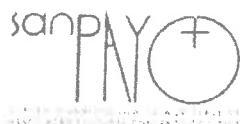
## PROPOSTA PARA 2020

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO  
Convento Sampaio - 4920 Vila Nova de Cerveira



## ÍNDICE

<b>ENQUADRAMENTO</b>	<b>Pág. 3</b>
<b>1. PROJETO MUSEOLÓGICO</b>	<b>Pág. 4</b>
<b>2. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO MUSEOLÓGICO</b>	<b>Pág. 6</b>
<b>2.1 EXPOSIÇÕES no Convento San Payo</b>	<b>Pág. 6</b>
<b>2.1.2 <u>Permanentes</u></b>	<b>Pág. 6</b>
<b>2.2 SERVIÇO EDUCATIVO – Comunidade de Cerveira</b>	<b>Pág. 8</b>
<b>2.3.1 <u>Visitas Livres</u></b>	<b>Pág. 9</b>
<b>2.3.2 <u>Visitas Guiadas</u></b>	<b>Pág. 9</b>
<b>2.3.3 <u>Oficinas</u></b>	<b>Pág. 10</b>
<b>2.3 FEIRA DO LIVRO E MUSEUS FORA DE PORTAS</b>	<b>Pág. 11</b>
<b>2.4 PARTICIPAÇÃO NA XXI BIENAL</b>	<b>Pág. 11</b>
<b>2.5 II EXPOSIÇÃO DE CAMÉLIAS DE INVERNO</b>	<b>Pág. 11</b>
<b>2.6 A PORTA XIII</b>	<b>Pág. 12</b>
<b>2.7 PARCERIAS E COMUNICAÇÃO</b>	<b>Pág. 12</b>
<b>2.8 OUTRAS COLABORAÇÕES</b>	<b>Pág. 12</b>
<b>2.9 AVALIAÇÃO</b>	<b>Pág. 12</b>



*[Handwritten signature in blue ink]*

## ENQUADRAMENTO

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S.PAIO, constituída a 27 de setembro de 1996, com sede no Convento de San Payo, Freguesia de Loivo, concelho de Vila Nova de Cerveira, tem como principais objetivos (Artigo 2.º, Estatutos da Associação Cultural Convento de S.Paio):

- A promoção e divulgação do acervo do Escultor José Rodrigues;
- Apoiar iniciativas culturais, através da promoção de exposições, recitais, seminários, colóquios, conferências e congressos;
- Promover ações de divulgação do património cultural e natural;
- Fomentar o intercâmbio cultural com países de expressão portuguesa;
- Divulgar a língua e cultura portuguesa no âmbito dos estudos da diáspora portuguesa;
- Estabelecer protocolos de cooperação com entidades públicas ou privadas, portuguesas e estrangeiras.

Assim, e perspetivando a colaboração com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, a Associação Cultural Convento S. Paio (ACCSP) apresenta o **Plano de Atividades para 2020** que tem como princípio orientador o desenvolvimento de práticas entre a arte contemporânea e a comunidade de Vila Nova de Cerveira. Durante este ano aproveitaremos para promover com o Município a II Exposição de Camélias de Inverno, para dinamizarmos a XXI Bienal Internacional de Arte e comemorarmos, através do serviço educativo, os 20 anos a Obra do Escultor José Rodrigues, intitulada A Sentença de Salomão (Tribunal de V. N. Cerveira). Ainda, pretendemos apresentar a biografia de José Rodrigues para jovens da autora Raquel Ramos e a APP, ferramenta digital, gratuita, do Roteiro de Arte Pública de José Rodrigues.



## 1. PROJETO MUSEOLÓGICO

O Projeto Museológico do Convento San Payo tem como função expor e divulgar a arte contemporânea, de dimensão nacional e internacional, do seu mentor – o **Escultor José Rodrigues** - bem como, a preservação de um edifício singular do séc. XIV de arquitetura conventual, património histórico e cultural de Vila Nova de Cerveira.

Este projeto envolve atividades de pesquisa, estudo, conservação, curadoria, edição, produção de exposições, mediação cultural e promoção de iniciativas artísticas e educativas, sobretudo com a comunidade de Cerveira. Os valores que orientam o programa museológico, podem resumir-se nas seguintes vertentes:

### ▪ **Preservação**

A ACCSP para além do estudo, a catalogação, o restauro e manutenção do espólio do Escultor José Rodrigues, a preservação do Convento [século XIV]. Ainda, a interpretação da história de uma comunidade local e do Franciscanismo Observante em Portugal, ao conservar, estudar e proteger um espaço único e repleto de memórias Cerveirenses.

### ▪ **Investigação**

Incide nas exposições, na (in)formação sobre arte contemporânea e nas origens históricas e religiosas do Convento San Payo.

Em parceria com a Universidade do Porto, com o Museu Digital, na construção de ferramentas web – APP – ferramenta de divulgação da obra de José Rodrigues (Roteiro da Arte Pública).



### ▪ **Educação**

Tendo como pressuposto que o Museu e a Arte são para ser vividos, experimentados e sentidos, os percursos da educação, formal e não formal, são a base estruturante das linhas que orientam as ações de comunicação com o público.

### ▪ **Inovação vs proatividade**

Assumimos uma atitude transformadora, através das práticas de mediação cultural, fomentando a ligação à Arte, explorando a desconstrução e reconstruindo possibilidades de aproximação e interpretação da arte contemporânea.

### ▪ **Experimentação**

Envolvendo a construção, exercícios sensoriais de obras e materiais, a espontaneidade e criatividade, a ACCSP promove espaços que se destinam a residências artísticas, que têm como objetivo o experimentalismo na articulação com a obra e o espaço natural.

As estratégias de implementação do projeto museológico para o ano de 2020 são apresentadas de seguida no item 2.





## **2. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO MUSEOLÓGICO**

### **2.1 EXPOSIÇÕES NO CONVENTO DE S. PAIO**

#### **2.1.1 Permanentes**

##### **a) 80 ANOS – 80 INTERPRETAÇÕES – HOMENAGEM AO ESCULTOR JOSÉ RODRIGUES**

Conjunto de obras (pintura; desenho; escultura, cerâmica, fotografia e instalação) de mais de 80 artistas em homenagem ao Escultor José Rodrigues. Iniciativa desenvolvida no âmbito dos 80 anos do Escultor por iniciativa de Luísa Prior e Agostinho Santos.

##### **b) MODELAÇÃO, Esculturas de José Rodrigues**

“Os barros de José Rodrigues, retomam, a nível do refinamento, as tradições do trabalho e do enforme provindas da antiguidade, operando a síntese entre a estatueta sacra e académica e o fabrico artesão. Embora o artista quase ensaie desculpas para esta deriva pelo barro, o certo é que, mais uma vez, com a sua fúria encantatória, arrancou às lamas ventrais do Génesis o direito de criar seres à sua imagem e semelhança. “ [César Príncipe, 1998]



### **c) OS JARDINS DE JOSÉ RODRIGUES E OS JARDINS DO MUNDO – Esculturas de José Rodrigues**

“Em todas as cosmogonias, mitológicas e religiosas, o jardim ocupa um papel relevante. Na sua representação mental, os jardins cabem no mundo mas, paralelamente, são a imagem desse mundo, o simulacro do paraíso... para lá da memória da natureza, os jardins de José Rodrigues são também memória arquitetónica e, nestes dois momentos, de modelação formal e de construção elementar, articulam-se dois modos de encarar a escultura.” [Laura Castro, 2004].

### **d) JOSÉ RODRIGUES E O COLECIONISMO – Ecumenismo**

O termo Ecumenismo abraça o entendimento, o reconhecimento e o respeito na diversidade entre as religiões de todo o mundo.

O diálogo ecuménico, desta exposição, traduz-se na combinação das obras expostas resultantes da escolha do Escultor José Rodrigues.

Em exposição encontramos peças do séc. XV ao séc. XVIII, reunindo trinta e cinco peças de arte religiosa de Portugal, Angola, Rússia, Índia e Egito. Apresentam-se raros exemplares, do séc. XVII, onde se destaca a essência estética e criativa da Arte Portuguesa que surge de uma miscigenação cultural, derivada de uma presença colonizadora e missionária. A completar a exposição temos a imagem do S. Bento (gesso patinado) cuja execução foi realizada no atelier do próprio Escultor José Rodrigues.



#### **d) ORIENTE – Exposição**

“As peças apresentadas na Sala do Oriente resultam das viagens – reais e imaginárias - do escultor José Rodrigues. São objectos recolhidos ao sabor dos afectos sem preocupações de rigor histórico ou geográfico, de estilo ou de autenticidade. O que motivou o coleccionador/artista nesta escolha foi unicamente o seu gosto pessoal. A exposição assume, por isso, o aspecto de um Gabinete de Curiosidades renascentista, reflectindo o ambiente íntimo e de fruição pessoal a que as peças se destinam.

Nesta Sala, José Rodrigues partilha com os visitantes o seu fascínio pelo Oriente, pelo seu mistério, pela sua espiritualidade, pelos seus mitos, enfim o seu perfume”. Por João Alpuim Botelho, o Comissário da Sala do Oriente.

### **2.2 SERVIÇO EDUCATIVO – COMUNIDADE DE CERVEIRA**

A ação de apreciar o objeto artístico e a sua ligação com o espaço onde está inserido, contribui significativamente para desenvolver a perceção, a intuição, o raciocínio e a imaginação. Desta forma, o Serviço Educativo do Convento San Payo pretende contribuir para o desenvolvimento de uma consciência afetiva, estética e ambiental da comunidade de Cerveira, tendo como ponto de partida o escultor José Rodrigues. Este ano letivo propomos várias oficinas e visitas ao Convento de S. Paio.

A ACCSP apresenta, então, iniciativas educativas e culturais diversificadas para a comunidade, a destacar:



## **2.2.1 Visitas Livres**

### **HORÁRIO**

#### **Janeiro a Dezembro**

» Quinta a Domingo e feriados → 14h00 - 18h00

**Encerra** → Segunda a quarta- feira [Domingo de Páscoa, 1. Maio, 24 e 25. Dezembro 2020]

**Nota** | os residentes/naturais de Vila Nova de Cerveira, no ano de 2020, podem visitar gratuitamente os Jardins e o Museu.

## **2.2.2 Visitas Guiadas**

A visita guiada é estruturada de acordo com o público-alvo e os objetivos pedagógicos e culturais, com o propósito de tornar mais significativa, única e diferenciadora. Ao longo da visita e mediante o público-alvo, os espaços do Museu são explorados com diversas dinâmicas que fomentam a descoberta *com e pela* Arte.

**Nota** | As Visitas Guiadas são gratuitas para as Escolas, Universidades e IPSS de Vila Nova de Cerveira.

Marcação prévia através: **conventosanpayo@gmail.com** e para mais informações: **96 25 15 803**.



### **2.2.3 Oficinas**

Para o presente ano letivo pretendemos que a aprendizagem, consequente da visita ao Convento de S. Paio e a participação nas oficinas artísticas, não signifique apenas uma mera experiência abstrata e isolada, mas sim, orgânica e integrada na realidade de um determinado contexto pessoal, sociocultural, físico e temporal.

Assim, para o ano lectivo 2019/2020 propomos os seguintes temas:

#### ***Vem Conhecer o Convento de S. Paio***

Esta atividade consiste numa visita guiada ao convento, explorando a sua história, desde a sua origem até à chegada do Escultor José Rodrigues. Este ano os alunos do 2º ciclo podem explorar a arte e a natureza.

#### ***Rota da Arte Pública de José Rodrigues***

Esta atividade exploratória destina-se a todos os alunos 3º ciclo e secundário do agrupamento de Escolas de Vila Nova De Cerveira.

#### ***Interpretações da obra A Sentença de Salomão\****

Esta atividade irá associar-se às comemorações dos 20 anos da colocação da escultura- A Sentença de Salomão- no Tribunal de Vila Nova de Cerveira. Pretendemos desenvolver a perceção e a sensibilidade estética dos alunos. Para isso, propomos interpretações em torno da escultura através da realização de um desenho/registo da visita ao Tribunal, utilizando os materiais e técnicas de desenho do Escultor José Rodrigues. Esta proposta será apresentada em setembro ao Agrupamento para que possa resultar numa exposição comemorativa.

\* Com materiais fornecidos pela ACCSP.



*Handwritten signature in blue ink.*

### **2.3 FEIRA DO LIVRO E MUSEUS FORA DE PORTAS**

Em Abril e em Maio decorrerá respectivamente a Feira do Livro e o evento Museus Fora de Portas. As atividades a garantir pela ACCSP serão delineadas em conjunto com as entidades envolvidas. Na biblioteca Municipal, para a Feira do livro, para além da oficina de plástica exploraremos a relação José Rodrigues e Jorge de Sena.

### **2.4 PARTICIPAÇÃO NA XXI BIENAL**

Em parceria com a Fundação Bienal de Arte a ACCSP dinamizará algumas iniciativas. Nomeadamente: Polo da Bienal em Alfândega da Fé (Casa da Cultura Mestre José Rodrigues); Apresentação do livro de Raquel Ramos – biografia de José Rodrigues para jovens e a apresentação da APP do roteiro de arte pública de José Rodrigues. A ACCSP colabora ainda na dinamização dum espaço expositivo no Convento S. Payo.

### **2.5 II EXPOSIÇÃO DE CAMÉLIAS DE INVERNO**

Em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e com a colaboração da Associação Portuguesa de Camélias realizar-se-á, nos dias 8 e 9 de Fevereiro, a II Exposição de Camélias de Inverno. Pretende-se promover a festa da flor de Inverno – Camélia, recorrendo a produtores e colecionadores de Camélias da região Norte de Portugal e da Galiza. Paralelamente decorrerá a exposição de desenhos em torno do tema Camélia de José Rodrigues. Trata-se duma iniciativa aberta ao público em geral.



## 2.6 A PORTA XIII

A Porta XIII tem como objetivos estratégicos: representar, informar, colaborar com as outras associações, promover eventos culturais, exposição e divulgação da obra do Escultor José Rodrigues e do Convento San Payo.

## 2.7 PARCERIAS E COMUNICAÇÃO

A ACCSP procura continuamente a partilha de conhecimentos e experiências com organizações privadas ou públicas locais, nacionais e internacionais, de caráter cultural, educativo, social e ambiental. Actualmente, estamos a desenvolver uma parceria com a Casa Museu de Vilar, com vista à edição de um filme de animação sobre José Rodrigues para apresentar no final de 2020. Este será realizado por Abi Feijó. A comunicação é feita com recurso ao *sue* institucional, à agenda cultural da C.M. Cerveira e às redes sociais. Bem como à produção de material de divulgação, a destacar, panfletos, catálogos, cartazes, livros.

## 2.8 OUTRAS COLABORAÇÕES

A ACCSP disponibiliza um técnico para acompanhar ou representar o Município, quando necessário, em eventos de divulgação. O primeiro momento será em março, na Mostra de Cultivo em Tomiño, a decorrer nos dias 13, 14 e 15.

## 2.9 AVALIAÇÃO

A ACCSP realiza a sua avaliação recorrendo ao nº de visitantes mensais/anuais e elabora relatórios trimestrais (abordagem quantitativa e qualitativa) a entregar à Câmara Municipal de Cerveira.

## Associação Cultural Convento de S. Paio

## ORÇAMENTO 2020

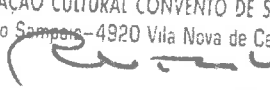


ESTIMATIVAS DE DESPESAS		
MANUTENÇÃO	V. Mês/Unit.	Valor Ano
<b>1. Electricidade</b>	600	<b>7200</b>
<b>2. Gasóleo aquecimento</b>		<b>2500</b>
Inverno (8)	2000	
Verão (4)	500	
<b>3. Gás aquecimento (2)</b>		<b>1000</b>
<b>4. Seguro</b>		<b>2800</b>
Responsabilidade civil		600
Multirisco		1800
Seg. trabalhadores		400
<b>5. Equipamentos</b>		<b>1000</b>
<b>6. Consumíveis (tinteiros, papel)</b>		<b>1250</b>
6.1 Tinteiros		500
6.2 Papel		500
6.3 Envelopes		250
<b>7. Funcionários</b>		<b>10620</b>
Recepcionista (12)		4800
Técnico Superior - Serviço Educativo (12)		5820
<b>8. EVENTOS CULTURAIS</b>		<b>3100</b>
8.1 - Produção de material (convites...)		600
8.2 - Divulgação da ação cultural (publicidade...)		500
8.3 - Realização das Ações temáticas e culturais		1500
8.4 - Produção das ações (deslocação, transporte, alimentação)		500
Edições e divulgação		<b>4330</b>
Cadernos e Catálogos		2700
Desdobráveis		1500
Página web		130
<b>11. Outras acções</b>		<b>500</b>
<b>12. Obras de Manutenção</b>		<b>3000</b>
<b>14. Comunicações</b>		<b>900</b>
14.1 Telefones		400
14.2 Internet ADSL + Correio		500

<b>Total</b>		<b>38200</b>
--------------	--	--------------

ESTIMATIVAS DE RECEITAS	
<b>1. Subsídio da Câmara Municipal</b>	20200
<b>2. Quotas do sócio (50 associados)</b>	4000
<b>3. Exposições no exterior</b>	5000
<b>4. Patrocínios de empresas</b>	6000
<b>5. Visitantes - entradas</b>	3000

<b>Total</b>	<b>38200</b>
--------------	--------------





## RELATÓRIO DE CONTAS DO ANO DE 2019

## 1 – APURAMENTO RESULTADOS DE 2019

DESPESA		RECEITA	
Gasóleo / Gás	1.980.00	Subsídios	22.200.00
Electricidade	7.485.00	Visitas guiadas	3.200.00
Serviço de Terceiros	1.945.00	Vendas	7.500.00
Comunicações	1.215.00		
Honorários (formadora)	6.860.00		
Outros custos	5.870.00		
Despesas bancárias	325.00		
Honorários (rececionista)	4.800.00		
Dívidas fiscais	130.00		
Material de escritório	2.875.00		
<b>Total dos Custos</b>	<b>33.485.00</b>	<b>Total dos Proveitos</b>	<b>32.900.00</b>
Resultado	- 585.00		
<b>TOTAL</b>	<b>32.900.00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>32.900.00</b>

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO  
Convento Sampaio-4920 Vila Nova de Cerveira  
Portugal - Tel. 251 - 795545  
NC 503 755 370

A Direcção

